

Cidades.

Preconceito barra doação de órgãos

De cada 100 doações de órgãos em potencial no Estado, 58 não acontecem por causa da recusa das famílias de possíveis doadores. *Página 5*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

BR 262 NO ESTADO

GOVERNO FEDERAL VAI GARANTIR DUPLICAÇÃO

Obras, com recursos do PAC, devem estar prontas até 2018

VITOR JUBINI



O trecho de 180,5 km da rodovia que corta o Espírito Santo será de responsabilidade do DNIT, segundo Halpher Luiggi, superintendente do órgão no Estado

/// RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Todo o trecho da BR 262 no Espírito Santo, que soma 180,5 km, está incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Isso significa que o governo federal garantirá recursos para a duplicação da rodovia em território capixaba.

O superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT-ES), Halpher Luiggi, disse que “a responsabilidade de duplicação da BR 262 no Espírito Santo é do DNIT”. O novo edital de concessão que o governo publicará no final deste ano ou início de 2014 deverá deixar a duplicação a cargo do departamento.

O órgão dividiu a rodovia em seis subtrechos e, de acordo com o cronograma do DNIT, as obras

CRONOGRAMA DE DUPLICAÇÃO

Total

O trecho de 180,5 km que será duplicado pelo DNIT, com recursos do governo federal tem previsão de conclusão total da obra em dezembro de 2017

Seis

A extensão foi dividida em seis subtrechos que serão licitados em diferentes datas. A última licitação está prevista para janeiro de 2014

Primeiro

O primeiro subtrecho vai do trevo da Polícia Rodoviária Federal até a entrada de Viana, tem pouco mais de 3 km, estará concluído em janeiro de 2017

Segundo

O segundo subtrecho vai da entrada de Viana até Victor Hugo, em Marechal Floriano, tem cerca de 52 km e conclusão prevista para

dezembro de 2017

Terceiro

Com cerca de 24 km, o terceiro subtrecho vai de Victor Hugo até a entrada para Afonso Cláudio, com conclusão programada para março de 2017

Quarto

O quarto subtrecho, com cerca de 115 km, vai até o entroncamento com a BR 484, na Serra do Pinga Fogo, com fim da obra previsto

para março de 2017

Quinto

Com pouco mais de 45 km, o quinto subtrecho vai até a entrada de Lajinha. A entrega da obra está programada para março de 2017

Sexto

O último subtrecho, com 30km, vai de Lajinha até a divisa com Minas Gerais, com conclusão prevista para março de 2017

de duplicação deverão estar concluídas até dezembro de 2017. Os projetos dos subtrechos estão em fase de contratação. Apenas um deles, de Viana a Victor Hugo (Marechal Floriano) foi licitado.

A homologação da concorrência pública é

esperada para as próximas semanas, e a obra deverá ser iniciada nos primeiros meses de 2014, explica Luiggi.

Para a emissão da licença ambiental de instalação é preciso a elaboração do projeto detalhado, o que só acontece-

rá após a assinatura do contrato com a empresa que executará a obra.

O edital de concessão da BR 262 – no leilão marcado para o último dia 18 não houve interessados, e a licitação foi adiada – previa que o trecho da rodovia no Espírito Santo fosse du-

plicado pelo DNIT e entregue à concessionária.

No edital foi estabelecido prazo de cinco anos para a duplicação do trecho da 262 em Minas Gerais. Para o trecho do Espírito Santo, no entanto, a Agência Nacional de Transportes (ANTT) não

definiu prazo para a conclusão das obras.

O trecho que corta o Espírito Santo tem traçado sinuoso e a maior parte está em terreno de topografia acidentada. Tanto que nas obras de duplicação o DNIT vai construir cerca de 20 km de novos trechos rodoviários em três locais para a correção do traçado. A pista atual desses trechos ficará para o sentido de quem vem para Vitória e os novos trechos no sentido de quem vai para Minas Gerais.

Segundo Luiggi, as travessias urbanas em Viana, Domingos Martins, Marechal Floriano, Pedra Azul, Venda Nova do Imigrante e Ibatiba terão passagens em dois níveis. A previsão é a construção de passagens em dois níveis também nos entroncamentos com rodovias estaduais.